

LIBERDADE PEDAGÓGICA E AUTONOMIA RELATIVA DOCENTE

Janete Barroso Batista
Jacques Therrien

RESUMO

O contexto da sala de aula requer do professor a capacidade de adequar a abordagem dos conteúdos a serem ministrados às condições de aprendizagem dos alunos nas situações reais onde se encontram. Assim, entendemos que a liberdade pedagógica refere-se predominantemente à dimensão da transformação pedagógica da matéria e da gestão interativa da sala de aula, enquanto a autonomia docente aponta para a margem de limites no âmbito das normas institucionais e curriculares. O presente trabalho decorre das análises que desenvolvemos no âmbito da Pesquisa "*Experiência e competência no ensino: estudo da ação pedagógica na perspectiva da ergonomia do trabalho docente*". A investigação ocorreu em três escolas públicas mediante a observações de situações reais de ensino. Meu estudo individual foi a análise, a partir da observação do trabalho de um dos sujeitos da amostra da pesquisa, da evolução da dinâmica que se estabelece entre os limites explícitos que emanam dos textos regulamentares e a liberdade pedagógica do professor, relacionando-a a noção de experiência e competência. A experiência desempenha, pois, um papel crucial na edificação da carreira docente. Buscamos, através da análise das entrevistas realizadas, compreender sua relação com as categorias competência e autonomia profissional, no que se refere às mudanças no tratamento dado aos textos regulamentares e à evolução da ação pedagógica ao longo da carreira docente. Os dados empíricos resultantes das nossas observações sugeriram que na medida em que o professor procura transformar suas intenções em ações, surge a possibilidade de regular ou não sua própria atividade em relação aos objetivos educativos oficiais e ao contexto, nas relações com os alunos.

janete@multimeios.ufc.br

http://www.multimeios.ufc.br/trabalhos_ic.php